

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA**

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE CIDADE TIRADENTES

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

ANA KAROLINA PEREIRA DA CRUZ

CARLOS LEONARDO FREITAS DANTAS

JENIFFER AMBROSIO RODRIGUES DA SILVA

KATIA CHAGAS DE CASTRO

LUCAS SOUSA DOS SANTOS

LUCIANA SOARES SILVEIRA

**CAPACITAÇÃO DE NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS
DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DA ETEC CIDADE
TIRADENTES**

São Paulo

2022

ANA KAROLINA PEREIRA DA CRUZ

CARLOS LEONARDO FREITAS DANTAS

JENIFFER AMBROSIO RODRIGUES DA SILVA

KATIA CHAGAS DE CASTRO

LUCAS SOUSA DOS SANTOS

LUCIANA SOARES SILVEIRA

**CAPACITAÇÃO DE NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS
DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DA ETEC CIDADE
TIRADENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico da ETEC Cidade Tiradentes, orientado pelos professores Bruno Marangoni e Mônica Paixão como requisito parcial para a obtenção do título de Técnico em Segurança do Trabalho.

São Paulo

2022

ANA KAROLINA PEREIRA DA CRUZ
CARLOS LEONARDO FREITAS DANTAS
JENIFFER AMBROSIO RODRIGUES DA SILVA
KATIA CHAGAS DE CASTRO
LUCAS SOUSA DOS SANTOS
LUCIANA SOARES SILVEIRA

**CAPACITAÇÃO DE NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS DO CORPO
DOCENTE E DISCENTE DA ETEC CIDADE TIRADENTES**

Esta monografia foi julgada e aprovada para obtenção do título técnico, do Curso de Segurança do Trabalho da ETEC Cidade Tiradentes.

São Paulo, 28 de junho de 2022.

Profª Denise Helena de Andrade

Coordenadora do Curso de Segurança do Trabalho

BANCA EXAMINADORA

Prof.

Prof.

Prof.

Prof.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por sempre estar do nosso lado e ter nos permitido chegar até aqui, nos abençoando e não nos permitindo desistir, até mesmo com as inúmeras adversidades que ocorreram durante a realização do nosso trabalho.

Agradecemos aos nossos familiares, amigos e colegas por todo incentivo e toda ajuda fornecida.

Agradecemos a ETEC Cidade Tiradentes, mais especificamente ao Centro Paula Souza, por sempre ter nos fornecido recursos necessários para a realização de todos os trabalhos durante a nossa vida letiva.

A todos os professores e orientadores que acompanharam a nossa trajetória ao longo dos módulos. Agradecemos especialmente aos professores Bruno, Denise, Flávio, Lacerda, Mônica e Naasson por toda paciência, orientações, ensinamentos e auxílio na realização do presente trabalho, a eles deixamos aqui expresso a nossa sincera gratidão.

“Primeiros Socorros... É melhor saber e não precisar, do que precisar e não saber como agir na hora da urgência ou emergência. ”

BENEDITO FLÁVIO VIEIRA

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo estudar “Capacitação de Noções de Primeiros Socorros do Corpo Docente e Discente da ETEC Cidade Tiradentes”. Para analisar se o corpo docente e discente da ETEC Cidade Tiradentes possui conhecimento em Primeiros Socorros, por meio de dois questionários eletrônicos, para poder capacitá-los e/ou promover reciclagem, identificar se a comunidade escolar possui treinamentos em Primeiros Socorros, se Primeiros Socorros é um assunto pouco difundido, sendo restrito na maioria das vezes a profissionais da área da saúde, e a falta de conhecimento técnico científico apropriado pode levar a atitudes inadequadas no atendimento de vítimas de acidentes, ocasionando o desenvolvimento de sequelas e até a morte. Em vista disso, foi realizado pesquisas bibliográficas, questionários como métodos quantitativos, sendo realizada na ETEC Cidade Tiradentes, para identificar o nível de conhecimento de Primeiros Socorros que esses indivíduos possuem e constatar a importância do tema. De acordo com a pesquisa efetuada, percebe-se que apesar da maioria dos funcionários da ETEC possuírem cursos e conhecimento em Primeiros Socorros, bem como, possuem conhecimento na Lei nº 13.722 e precisarem prestar este tipo de atendimento na ETEC Cidade Tiradentes e em suas casas, ainda assim, apesar de todo o conhecimento, não se sentem preparados para prestar este tipo de atendimento. Do mesmo modo, a maioria dos alunos da instituição não conhecem a Lei nº13.722, portanto, não sabem quais procedimentos seguir ou qual pessoa recorrer em casos de urgência e emergência na escola. Por fim, a pesquisa comprovou que é importante que a escola desenvolva palestras, projetos e eventos para ensinar e conscientizar o corpo docente e discente da ETEC Cidade Tiradentes, bem como, deve realizar a reciclagem destes ensinamentos, que serão utilizados no cotidiano destes indivíduos.

Palavras-Chave: Primeiros Socorros; Lei Lucas; ETEC Cidade Tiradentes.

ABSTRACT

The present work aims to study "Training of First Aid Notions of the Faculty and Students of ETEC Cidade Tiradentes", to analyze whether the faculty and students of ETEC Cidade Tiradentes have knowledge in First Aid, through two electronic questionnaires, in order to train them and/or promote recycling, identify if the school community has training in First Aid, if First Aid is a little known subject, being restricted most of the time to health professionals, and the lack of Appropriate scientific technical knowledge can lead to inappropriate attitudes in the care of accident victims, causing the development of sequelae and even death. In view of this, bibliographic research was carried out, questionnaires as quantitative methods, being carried out at the ETEC Cidade Tiradentes, to identify the level of knowledge of First Aid that these individuals have and to verify the importance of the theme. According to the research carried out, it can be seen that although most ETEC employees have courses and knowledge in First Aid, as well as they have knowledge of Law n° 13.722, their homes, even so, despite all the knowledge, they do not feel prepared to provide this type of care. Likewise, most of the institution's students do not know Law n°13.722, therefore, they do not know which procedures to follow or which person to turn to in cases of urgency and emergency at school. Finally, the research proved that it is important for the school to develop lectures, projects and events to teach and raise awareness among the faculty and students of ETEC Cidade Tiradentes, as well as recycling these teachings, which will be used in the daily lives of these individuals.

Key words: First Aid; Lei Lucas; ETEC Cidade Tiradentes.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 PROBLEMA	11
1.2 HIPÓTESES	11
1.3 OBJETIVOS	11
1.3.1 OBJETIVO GERAL	11
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
1.4 JUSTIFICATIVA	12
1.5 METODOLOGIA	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 PRIMEIROS SOCORROS	14
2.1.1 A IMPORTÂNCIA DA PRESTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ECOLAS	14
3 DESENVOLVIMENTO	16
3.1 SOBRE A LEI Nº 13.722	16
3.2 SOBRE AS LEIS Nº 15.661 E LEI Nº 16.802	16
3.3 SOBRE A LEI Nº 8.069	17
3.4 MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS	18
3.4.1 PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA	18
3.4.2 OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉRES POR CORPO ESTRANHO – OVACE (ENGASGO)	20
3.4.4 SANGRAMENTO NASAL	22
3.4.5 CONVULSÃO	24
3.4.6 DESMAIO	26

3.4.7 FRATURAS	27
3.4.8 FERIMENTOS	28
3.4.9 QUEIMADURAS	29
3.4.10 AFOGAMENTO	32
3.4.11 INTOXICAÇÃO	34
3.4.12 CHOQUE ELÉTRICO	36
3.4.13 ACIDENTES COM ANIMAIS	37
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	40
4.1 SUGESTÃO DE MELHORIA	45
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	50
ANEXO A – MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS	52

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda o tema Lei Lucas, sendo este o nome dado à Lei nº 13.722 de outubro de 2018.

Observando o cenário atual muito se discute sobre a importância do conhecimento de técnicas de atenção imediata, preparo e assistência são fundamentais e podem fazer a diferença na hora de prestar atendimento de urgência a um jovem ou de uma criança acidentada. Técnicas simples podem auxiliar no momento de salvar uma vida, qualquer adulto é capaz de aplicar a técnica conhecida como a Manobra de Heimlich ou abraço do desengasgo, até que o socorro especializado seja efetivamente possível.

Acidentes com adultos e adolescentes, considerados equivocadamente como de baixa periculosidade, têm causado consequências como sequelas fisiológicas e anatômicas irremediáveis, ou ainda, o óbito. É de extrema importância que os professores, coordenadores, administradores e demais funcionários envolvidos no processo de ensino nas escolas, estejam capacitados tecnicamente para a realização de intervenções de Primeiros Socorros.

Segundo a pesquisa do Ministério da Saúde 810 adolescentes, com até 14 anos, morreram, somente em 2015, vítimas de sufocamento. Desta forma, a noção básica de Primeiros Socorros possui grande importância, principalmente para professores e profissionais da educação básica, pois estão em um ambiente propício a diversas situações passíveis de acidentes leves e que necessitam de atendimento imediato.

Tendo em vista toda essa problemática apresentada, baseado em uma pesquisa na ETEC Cidade Tiradentes com os professores, colaboradores e responsáveis, para saber se possuem conhecimentos em Primeiros Socorros para que seja possível evitar futuras ocorrências. Do mesmo modo, faremos palestras com os professores e alunos, sobre o quanto é importante ter conhecimentos básicos em

Primeiros Socorros e promoveremos o treinamento de “Noções Básicas de Primeiros Socorros” a estes indivíduos.

1.1 PROBLEMA

Analisar se o corpo docente e discente da ETEC de Cidade Tiradentes possui conhecimento em Primeiros Socorros, por meio de dois questionários eletrônicos, para poder capacitá-los e/ou promover reciclagem.

1.2 HIPÓTESES

- A comunidade escolar possui treinamentos em primeiros socorros?
- Primeiros Socorros é um assunto pouco difundido, sendo restrito na maioria das vezes a profissionais da área da saúde?
- A falta de conhecimento técnico científico apropriado pode levar a atitudes inadequadas no atendimento de vítimas de acidentes, ocasionando o desenvolvimento de sequelas e até a morte?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Difundir a Lei Lucas (Primeiros Socorros) na ETEC Cidade Tiradentes e a necessidade contínua de implementação no ambiente escolar.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover treinamentos em Primeiros Socorros ao corpo docente e discente da ETEC Cidade Tiradentes;
- Desenvolver um plano de estudo para o desenvolvimento de soluções viáveis e divulgação referente a Primeiros Socorros no âmbito escolar;
- Trazer para o cotidiano da escola conhecimento técnico de forma que possa ser aplicado rotineiramente.

1.4 JUSTIFICATIVA

O conhecimento em Primeiros Socorros é primordial para o atendimento emergencial e primário, conhecimento ao qual deveria ser costumeiro, a fim de evitar possíveis mortes, erros corriqueiros e até mesmo despreparo para atendimento de emergência ou urgência. Segundo funcionários do Posto de Bombeiros de Guaianazes, estima-se que na região da zona leste possui 5 viaturas do Corpo de Bombeiros. Sendo assim, a estimativa que seria de 10 a 15 minutos para a prestação do atendimento especializado à vítima acidentada se tornará de 2 horas ou mais, dependendo do local onde se encontra as viaturas, com isso diminuindo a expectativa de vida da vítima, causando assim possíveis sequelas ou até a morte. O intuito do nosso trabalho é mostrar a importância do tema e, possivelmente diminuir o número de mortes ao abranger conhecimento ao máximo de pessoas possíveis, inicialmente tendo como foco: corpo docente e discente da ETEC Cidade Tiradentes. Tendo assim como meta mostrar benefícios, conhecimentos e a suma importância que o tema traz não só para o uso na escola, mas para o cotidiano de todos os envolvidos, tornando assim exemplo e diferencial, como ambiente escolar e também de cidadania (âmbito pessoal e profissional).

1.5 METODOLOGIA

Para a construção dessa pesquisa será empregado o método bibliográfico, que nos permitirá assim chegar na raiz do nosso problema e nos aprofundar no fundamento do nosso tema. Os métodos que utilizaremos será a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo em forma de questionário.

“A pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias é a que especificamente interessa a este trabalho. Trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto...” (Marconi e Lakatos, 1992, p. 43-44)

Podendo assim ser analisado como a primeira forma de criar uma pesquisa científica. Os métodos de procedimentos são utilizados com o intuito de responder o questionamento e abranger os nossos conhecimentos. Optou-se pelo método de

pesquisa bibliográfica; através do qual será possível concluir o estudo da nossa pesquisa. A técnica utilizada é a pesquisa bibliográfica e a documental indireta, de modo complementar consistirá na documentação direta feita por meio de questionário (estudo de campo) aos docentes e discentes.

“Os documentos de fonte primária são aqueles de primeira mão, provenientes dos próprios órgãos que realizaram as observações. Englobam todos os materiais, ainda não elaborados, escritos ou não, que podem servir como fonte de informação para a pesquisa científica. Podem ser encontrados em arquivos públicos ou particulares, assim como em fontes estatísticas compiladas por órgãos oficiais e particulares. Incluem-se aqui como fontes não escritas: fotografias, gravações, imprensa falada (televisão e rádio), desenhos, pinturas, canções, indumentárias, objetos de arte, folclore etc.” (Marconi e Lakatos, 1992, p. 43)

A pesquisa foi realizada na ETEC Cidade Tiradentes, utilizamos como método de abrangência de conhecimento a palestra de “Noções Básicas em Primeiros Socorros” aos alunos e professores, com base na Lei Lucas. Mostramos a importância de saber sobre o tema e como atuar em possíveis situações de urgência e emergência, quais são as manobras e cuidados que devemos ter nesse tipo de atendimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PRIMEIROS SOCORROS

Segundo Neto¹ et al. (2017), Primeiros Socorros é o atendimento imediato a vítima acidentada, que visa minimizar a dor e evitar a morte deste indivíduo. Qualquer pessoa que se sentir apta a realizar esse atendimento, não necessariamente um profissional voltado a área da saúde.

Neto¹ et al. (2017, p. 91), relata 15 casos de urgência e emergência:

Sangramentos, pancadas, comprometimentos na integridade óssea, crise convulsiva, lesões por calor, amputações, queimaduras, agravos traumáticos oculares, avulsão dentária, intoxicação exógena, acidentes com animais peçonhentos, rebaixamento de nível de consciência, parada cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas e afogamento.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde e a Secretaria Municipal da Educação (2007), a definição de acidente está totalmente equivocada, um acidente não é uma situação imprevisível ou alguma consequência do destino, um acidente nunca deve ser considerado algo normal, considerado algo rotineiro no desenvolvimento humano. Todo acidente possui uma causa, com inúmeros fatores, que poderiam ser evitados. Programas desenvolvidos com o intuito de fazer com que as pessoas saibam como agir nesses momentos traumáticos, como por exemplo, treinamentos em Primeiro Socorros e etc. Poderão atingir o alvo da causa desses acidentes, trazendo a vida desses indivíduos a conscientização sobre o tema e um olhar mais prevencionista em relação às situações ao seu redor.

2.1.1 A IMPORTÂNCIA DA PRESTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ECOLAS

De acordo com Neto¹ et al. (2017), uma das áreas que mais ocorrem incidentes de emergência ou urgência é o ambiente escolar. E por situações como essas ocorrerem a qualquer instante com os alunos, os professores deverão saber como agir nestas situações. Contudo, não são todos os professores que possuem confiança em atuar em casos de urgência e emergência, bem como, o despreparo destes

profissionais para prestar esse atendimento é a realidade em inúmeros países ao redor do mundo.

Estudo realizado na Índia, que avaliou o conhecimento de professores acerca dos primeiros socorros na escola, concluiu que 13% dos professores possui baixo nível de conhecimento e 87% possui conhecimento moderado o que configura um quadro onde inexistente o preparo adequado dos professores para prestação dos primeiros socorros.⁽³⁾ Resultados semelhantes foram encontrados em estudo realizado na África que identificou falta de conhecimento e despreparo dos professores do ensino fundamental referentes às condutas corretas de primeiros socorros.⁽⁴⁾ (Neto¹ et al., 2017, p.88)

Segundo a Secretaria Municipal da Saúde (2007), nas escolas, os acidentes são preocupações diárias na vida desses profissionais, é imprescindível que todas as pessoas que lidam com pessoas, como é o caso do corpo docente das escolas, saibam como agir nesses momentos. Para evitar possíveis agravos a saúde ou mortes em decorrência de um atendimento imediato desqualificado.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 SOBRE A LEI Nº 13.722

De acordo com a Lei nº 13.722 de 04 de outubro de 2018, conhecida como Lei Lucas, tornou-se obrigatória a capacitação em noções básicas de Primeiros Socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Segundo a lei mencionada, a capacitação em Primeiros Socorros deverá ocorrer e ser ofertada ao corpo docente anualmente. O curso deve ser ministrado por profissionais habilitados, com o objetivo de capacitar todos os envolvidos, com a finalidade de identificar, prevenir e agir em casos de emergência e urgência. Este mesmo curso deve ser de acordo com a faixa etária e público alvo, *kits* de primeiros socorros devem ser disponibilizados, de acordo com entidades especializadas, afixados em locais de fácil acesso e com certidão identificando adequadamente funcionários capacitados.

3.2 SOBRE AS LEIS Nº 15.661 E LEI Nº 16.802

A Lei nº 16.802, de 27 de julho de 2018, altera a Lei nº 15.661, de 9 de janeiro de 2015, que institui o programa Lições de Primeiros Socorros na educação básica da rede escolar em todo Estado, e dá providências correlatas.

De acordo com as mudanças, a referida alteração, segundo a emenda da Lei nº 15.661 passou a vigorar instituindo a Lei nº 13.722, conhecida como Lei Lucas. Tendo como objetivo adotar a obrigatoriedade do programa de Lições de Primeiros Socorros na educação básica da rede escolar, pública e privada do Estado de São Paulo, ou relacionadas a fim de disseminar informações, técnicas e procedimentos de Primeiros Socorros, para um atendimento rápido e preciso numa possível eventualidade e urgência. Tendo como ciência e imposição, que as unidades de ensino envolvidas deverão manter durante cada turno, em suas dependências e nas atividades externas pelo menos 1/3 (um terço) de professores e demais servidores ou empregados, proporcionalmente, habilitados em curso de procedimentos em Primeiros Socorros, o qual será aplicado por profissional da Saúde ou do Corpo de

Bombeiros, devendo haver reciclagem desse treinamento a cada dois anos, ou menor período, de acordo com a necessidade da instituição.

O Artigo 2º da Lei nº 16.802, de 27 de Julho de 2018, estabelece:

A instituição de ensino deverá fixar em local visível e de fácil acesso o selo de identificação, padronizado para todas as unidades escolares, denominado Selo “Lucas Begalli Zamora”, com a finalidade de atestar que seus funcionários são habilitados no curso periódico de procedimentos de primeiros socorros.

Tendo em vista que os conhecimentos aplicados devem estar de acordo com o Manual de Primeiros Socorros editado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em parceria com o Núcleo de Biossegurança (NUBIO) da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

3.3 SOBRE A LEI Nº 8.069

De acordo com a Lei nº 8.069, de 13 julho de 1990, toda criança e adolescente tem o direito prioritário em postos de saúde e hospitais em caso de acidente de trânsito, incêndio, enchente ou qualquer situação de emergência, visando a proteção integral da criança e adolescente, considerando a faixa etária de até doze anos de idade incompletos para crianças, e adolescente que possuem entre doze e dezoito anos de idade.

Tendo assegurado por lei todas as oportunidades e facilidades, a fim de proporcionar desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. Tendo direito assegurado à Vida e Saúde; Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. Baseado na lei fica clara a importância dos Primeiros Socorros nas escolas, já que crianças e adolescentes passam uma boa parte de sua vida em processo de desenvolvimento e aprendizado, levando assim a bagagem estrutural, emocional e motivacional para toda a sua vida e futuras gerações.

Enfatizando a importância não só apenas de assegurar, mas ensinar o reconhecimento de situações que coloquem a vida em risco, a fim de estimular proatividade em ajudar e salvar vidas.

3.4 MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS

O manual de Primeiros Socorros é definido como o pronto atendimento inicial a uma pessoa, vítima de acidente ou vítima de doença súbita, para manter as funções vitais e prevenir a deterioração até a chegada de assistência qualificada. Portanto, qualquer pessoa treinada para prestar Primeiros Socorros pode fazê-lo com calma, compreensão e confiança. Ajudar os outros não é apenas uma habilidade, é um ato de cidadania e solidariedade.

O manual destina-se a ajudar os trabalhadores ou estudantes a contatar os serviços de emergência, responder a emergências e evitar complicações antes da chegada do cuidado profissional.

O artigo 135, do Código Penal Brasileiro, versa que a omissão de socorro e a falta de atendimento de Primeiros Socorros eficiente são os principais motivos de mortes e danos irreversíveis nas vítimas. As primeiras horas após um acidente são as mais importantes para se garantir a recuperação ou a sobrevivência das pessoas feridas, de sequelas e danos.

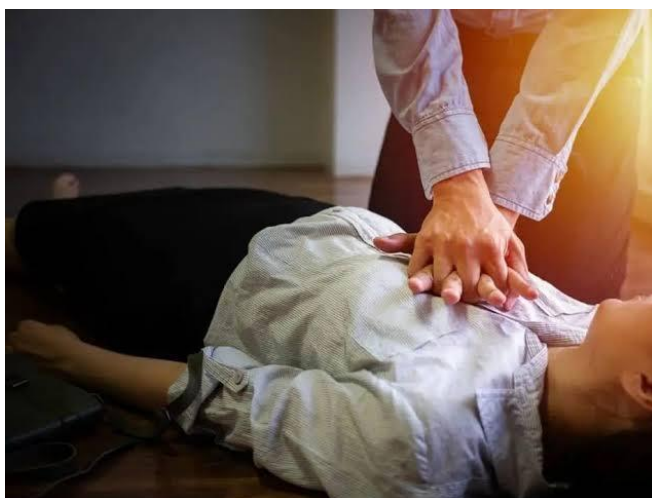
3.4.1 PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Segundo o Ministério da Saúde (2003, p.32), a parada cardiorrespiratória (PCR) é a interrupção do bombeamento do sanguíneo e pode ser constatada pela falta dos batimentos cardíacos (ao encostar o ouvido na região anterior do tórax do acidentado), pela ausência de pulsação (não consegue sentir o pulso) e quando não houver a dilatação das pupilas (não possui movimentação ocular). Essas situações podem ser tratadas de uma forma rápida, porém, causam a morte se não forem tratadas.

Para o SAMU, os fatores que levam a uma parada cardiorrespiratória (PCR) é o Choque Elétrico, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Encefálico (AVE), Intoxicações, Envenenamentos e Obstrução das Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE).

Ministério da Saúde (2003, p.32), diz que a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é uma série de ações aplicadas no atendimento imediato à vítima acidentada, que está sofrendo uma parada cardiopulmonar (PCR). Para aplicação de um atendimento assertivo é necessário conhecer as técnicas adequadas que envolvem o conhecimento do corpo humano, mais especificamente sobre o sistema respiratório e do sistema circulatório. A possibilidade da realização desta manobra é baixa, contudo, ela é essencial para salvar a vida deste indivíduo e a sua ausência nos 4 primeiros minutos que o indivíduo não está respirando ocasiona a sua morte. De acordo com o SAMU, se possuir algum dispositivo de ventilação, sendo eles, Máscara Pocket, Máscara Descartável, Válvula Unidirecional e Reanimador Manual (AMBU), você deve realizar 30 compressões e 2 ventilações. Se você não tiver o dispositivo de ventilação, você deve aplicar 100 a 120 compressões por minutos em adulto, 30 compressões torácicas em crianças até o corpo estranho ser expelido.

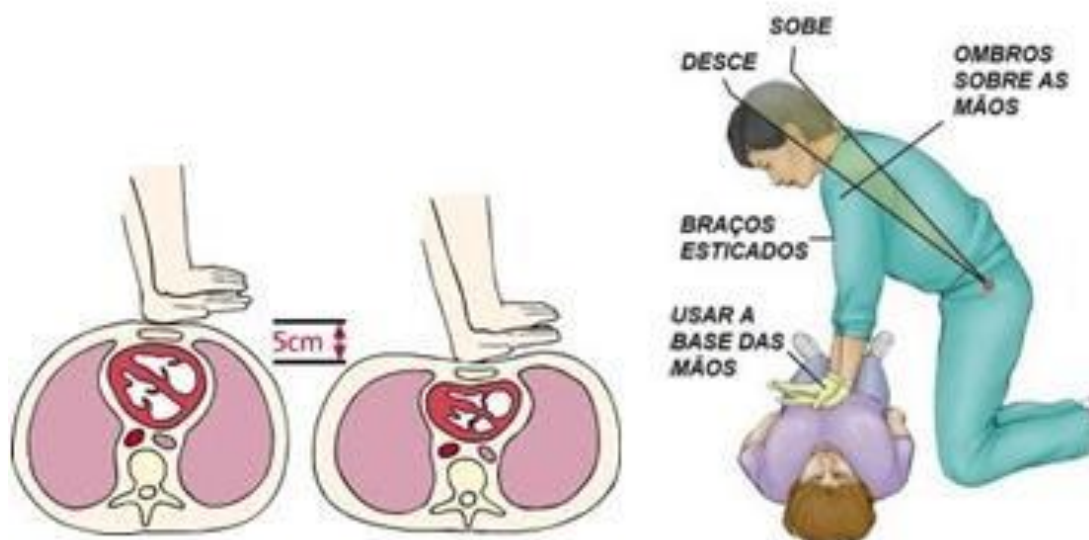
Figura 1 – Reanimação cardiopulmonar (RCP)



Fonte: cmosdrake.com.br

Para realizar a Reanimação Cardiopulmonar (RCP), ajoelhe-se ao lado da vítima e posicione uma mão no meio do tórax dela e use a palma da mão, deixe a sua mão sobreposta a outra e realize compressões de 5 a 6 cm. Não se esqueça de deixar seus ombros erguidos por cima do tórax da vítima e seus braços retos, comprimindo o peito da vítima sem dobrar os cotovelos.

Figura 2 - Instruções para massagem cardíaca em adultos



Fonte: vitallogy.com

3.4.2 OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉRES POR CORPO ESTRANHO – OVACE (ENGASGO)

O engasgo ocorre quando acontece a obstrução das vias aéreas da traqueia, por um objeto estranho, causando vômito ou até mesmo sangramentos. Quando ocorre o engasgamento a epiglote fecha, impedindo que os alimentos ou líquidos passem para a região do pulmão.

Nos casos de engasgo por moedas, brinquedos pequenos, ou qualquer tipo de corpo estranho, é indicado usar a manobra de desengasgo (Manobra de Heimlich). Essa manobra forma uma pressão na região do epigástrio, mais conhecido como boca do estômago, essa região fica aproximadamente embaixo das costelas, causando a desobstrução das vias aéreas e garantindo que haja passagem de ar.

Figura 3 – Manobra de Heimlich

Fonte: www.sindafep.org.br

Para realizar a Manobra de Heimlich em adultos e crianças acima de 1 ano de idade, será preciso:

- Abraçar a pessoa que está engasgada;
- Em adultos, será necessário posicionar-se atrás da pessoa engasgada;
- E por trás da vítima colocar uma das mãos sobre a região da boca do estômago e com a outra comprimir a primeira mão ao mesmo tempo em que empurra a região de dentro para cima;
- Continue o movimento até que a pessoa jogue para fora o corpo estranho que está engasgada.

É necessário ressaltar que dependendo da gravidade do engasgo, o mais indicado é chamar o serviço de atendimento, o mais rápido possível, pois a situação se trata de uma emergência.

3.4.3 FEBRE

Segundo o Ministério da Saúde (2003, p. 17-18), a febre ocorre quando a temperatura do corpo humano está acima da média normal, 36 a 37 graus. Ocorre quando o corpo produz mais calor do que perde. Tumores, infecções, acidentes vasculares ou traumatismos podem afetar diretamente o hipotálamo e com isso perturbar o mecanismo de regulação de calor do corpo. Portanto, a febre deve ser

vista também como um sinal que o organismo emite, sendo um sinal de defesa. Podemos lembrar que as pessoas com os sintomas de imunodeprimidos podem ter infecções graves e não apresentar febre.

De acordo com o Ministério da Saúde (2003, p. 19-20), a febre apresenta alguns sintomas:

- Inapetência (perda de apetite)
- Mal-estar
- Pulso rápido
- Sudorese
- Temperatura acima de 40 graus Celsius
- Respiração rápida
- Hiperemia da pele
- Calafrios
- Cefaleia (dor de cabeça).

Para o Ministério da Saúde (2003, p. 20), para o tratamento da febre é necessário colocar pedaços de tecidos molhados na região do pescoço, cabeça, entre outros locais onde ocorre a passagem de vasos sanguíneos. E quando a vítima for um adulto, é indicado dar um banho gelado ou deixá-lo em contato com o frio, sem cobertores quentes, tudo isso com o intuito de fazer a temperatura voltar ao normal.

3.4.4 SANGRAMENTO NASAL

As hemorragias nasais ocorrem quando uma pessoa expele sangue pelas narinas por algum motivo. O termo médico usado para designar essa condição é epistaxe. Pode aparecer em maior ou menor quantidade, e pode parar após alguns minutos ou durar mais de meia hora. As hemorragias nasais são mais comuns em crianças com menos de 10 anos e adultos com mais de 35 anos.

O revestimento do interior do nariz, está cheio de pequenos vasos sanguíneos responsáveis por mantê-lo abastecido com sangue. Essas veias são muito frágeis e quando por algum motivo estouram ou apresentam pequenos rasgos, a pessoa apresenta sangramentos nasais.

A causa mais comum de sangramento nasal é o clima seco, onde a umidade do ar cai abaixo dos níveis recomendados e a mucosa nasal fica excessivamente seca, aumentando o risco de ruptura dos vasos sanguíneos.

Outras causas comuns de sangramento no nariz incluem:

- Cutucar o nariz;
- Assoar muito o nariz;
- Sofrer uma lesão ou um golpe no nariz.

No entanto, deve-se lembrar que as hemorragias nasais também podem aparecer como sintoma de outras doenças e condições, entre as quais podemos distinguir:

- Hipertensão arterial (pressão alta);
- Sinusite;
- Nariz a pingar;
- Alergias respiratórias;
- A presença de um corpo estranho no nariz;
- Curvatura do septo nasal.

Figura 4 – Técnicas imprópria e técnicas qualificadas sangramento nasal



Fonte: incrível.club

O principal sintoma de sangramentos nasais é sangue em uma ou ambas as narinas, com um gotejamento, ou com muito fluxo sanguíneo, podendo durar pouco ou muito tempo. O tratamento consiste em parar o sangramento. Recomenda-se que a pessoa respire pela boca e sente-se inclinando o pescoço para frente e pressionando as narinas por fora.

É muito importante não inclinar a cabeça para trás, pois isso pode fazer com que o sangue chegue ao trato digestivo, causando irritação no local e levando ao vômito. Ou dor no local uma bolsa de gelo pode ser usada para parar o sangramento, mas se a pessoa ainda tiver fluxo sanguíneo, após 15 minutos, recomenda-se atendimento médico imediato.

3.4.5 CONVULSÃO

São contrações involuntárias dos músculos, que provocam movimentos desordenados. Geralmente acontece também a perda da consciência. As convulsões acontecem quando há a excitação da camada externa do cérebro.

Sintomas de convulsão:

- Queda súbita com ausência de consciência;
- Tremores desordenado dos músculos com dentição cerrada;
- Contrações musculares involuntárias;
- Espumar pela boca;
- Ausência de controle da bexiga e do intestino;
- Confusão momentânea.

Principais causas:

- Febre alta, primordial em crianças idade inferior a 5 anos,

A convulsão febril pode ocorrer nas primeiras 24 horas de uma febre em crianças e pode ser consequência de algumas doenças:

- Epilepsia, meningite, tétano, encefalite, infecção pelo HIV;
- Traumatismo craniano;
- Abstinência por causa de álcool e drogas;
- Reação por alguns medicamentos;
- Problemas do metabolismo como na diabetes, insuficiência renal ou hipoglicemia;
- Ausência de oxigênio no cérebro.

Figura 5 – Posição lateral de segurança



Fonte: www.neurologica.com.br

O que fazer:

1. Retirar objetos, exemplo, cadeiras, de perto da vítima;
2. Colocar a vítima de lado e desapertar roupas apertadas, especialmente ao redor do pescoço;
3. Ficar com a vítima até ela recuperar a consciência;
4. Nunca se deve colocar os dedos dentro da boca da pessoa, nem tentar retirar qualquer tipo de prótese ou objeto do interior da boca.

3.4.6 DESMAIO

Desmaio é a perda súbita da consciência e dos tônus posturais, com recuperação espontânea. Alguns casos podem ser antecidos por avisos como mal-estar, enjoo, alterações da visão, sensação de calor ou acontecer de repente. O desmaio ocorre devido a diminuição de fluxo sanguíneo para o cérebro.

Causas de desmaio:

- Problemas cardíacos, como arritmias, infarto e alterações das valvas cardíacas;
- Uso de medicamentos;
- Distúrbios do metabolismo como pouco açúcar no fluxo sanguíneo;
- Causas psíquicas como episódios graves de ansiedade, depressão ou pânico.

Figura 6 – Técnica de Primeiros Socorros em casos de desmaio



Fonte: firstaid2015.wordpress.com

O que fazer quando uma pessoa desmaia?

1. Primeiro deve-se verificar a respiração e batimentos cardíacos do da pessoa;
2. Depois, levanta-se as pernas, pois é uma boa medida para que a pressão volte ao normal;
3. Quando a pessoa recobrar a consciência, leve a pessoa ao hospital, para que seja avaliada por um profissional competente;

4. É de fundamental importância que todas as pessoas que apresentem um desmaio procurem uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

3.4.7 FRATURAS

Ocorre quando há uma queda ou uma perda óssea, é ocasionada por traumas leves e pequenos, gerando a perda do osso, que vai ocasionar a quebra do membro.

Figura 7 – Pessoa com um membro fraturado



Fonte: firstaid2015.wordpress.com

Principais tipos de Fraturas:

- Fraturas traumáticas: são fraturas causadas por acidentes ou por movimentos repetitivos;
- Fraturas patológicas: causadas por uma batida ou é adquirida por pessoas que possuem osteoporose.

Fraturas podem ser:

- Simples: ocorre quando o osso é atingido;
- Expostas: quando ocorre a exposição do osso;
- Complicadas: quando atingem outra parte do corpo, exemplo, o nervo;
- Incompletas: são lesões que o osso não se quebra, mas gera impacto.

Os sintomas são:

- Inchaço no local;
- Dores;
- Lesão.

Quando houver alguma fratura leve ou grave, deve sempre analisar o local do acidente para poder ter uma base de como poderá prestar o primeiro atendimento imediato, para fraturas leves e quando ocorrer a quebra do membro não se deve movimentar o acidentado e é sempre recomendado ligar para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), através do número de telefone 192, ou para o Corpo de Bombeiros, por meio, do número de telefone 193.

3.4.8 FERIMENTOS

Ferimentos são causados pelo rompimento da pele, podendo ser por superfícies profundas ou por situações diferentes de acidentes, o ferimento pode ocasionar várias lesões e diversos tipos de sintomas. Cada vítima pode sofrer diversas variações de ferimentos, sendo ela grave ou leve, possuindo lesões superficiais.

Figura 8 – Criança ferida



Fonte: ominicio.com.br

Para cada tipo de ferimento é necessário realizar um tipo de atendimento imediato específico, exemplo:

- Ferimentos leves por corte: ocasionado por lâminas, facas e entre outros objetos. Caso ocorra este ferimento, o tratamento indicado é lavar o local da ferida com água corrente e sabão neutro;
- Ferimentos causado por perfurante: provocados por pregos, agulhas, etc. Para o seu tratamento é necessário fazer a compressão no local e lavá-lo;
- Ferimento por arma branca: neste caso o ferimento ocorre quando a pele é perfurada por um objeto, exemplo, faca, estilete, lança e outros. Nesta situação, você deve chamar o resgate, não deve movê-lo.

Observação: nunca deve retirar o agente causador do ferimento, para não ocorrer uma possível morte da vítima.

3.4.9 QUEIMADURAS

Uma queimadura é definida como sendo uma lesão traumática que acontece na pele e é ocasionada por algum agente externo. Esse agente externo pode ser um produto químico ou alguma substância que esteja muito aquecida, como a água fervendo, choque elétrico e o Sol, que são capazes de causar queimaduras na pele.

As queimaduras podem ir além da pele, atingindo até mesmo os músculos e ossos. Cada tipo de queimadura recebe uma classificação, de acordo com o seu tamanho e a profundidade que atingiu o corpo do indivíduo. Podemos ter queimaduras de 1º grau, queimaduras de 2º grau e queimaduras de 3º grau.

Na queimadura de 1º grau, a pele costuma ficar avermelhada e pode descamar, mas não forma bolhas, esse é um tipo de queimadura doloroso, mas que não costuma causar nenhum sintoma grave, porque só atinge a camada superficial da pele.

Figura 9 – Queimadura de 1° grau



Fonte: medway.com.br

Na queimadura de 1° grau, você deve:

- Colocar a região queimada debaixo de água fria por, pelo menos, 15 minutos;
- Manter um pano limpo e umedecido em água fria na região durante as primeiras 24 horas, trocando sempre que a água aquecer;
- Não aplicar qualquer produto como óleo ou manteiga na queimadura.

A queimadura de 2° grau pode atingir a derme e, além da vermelhidão e da dor, similares à queimadura de 1° grau, a pessoa pode desenvolver bolhas e a queimadura pode ter uma aparência mais úmida, podem perder algumas terminações nervosas, o que pode ser muito doloroso, e a pessoa pode perder também pelos e algumas glândulas sudoríparas, devido à profundidade. Seu tempo de cura é maior, mas o corpo não costuma ficar com marcas.

Figura 10 – Queimadura de 2º grau



Fonte: bombeiros.al.gov.br

Na queimadura de 2º grau, você deve:

- Colocar o local afetado debaixo de água corrente fria por, pelo menos, 15 minutos;
- Lavar cuidadosamente a queimadura com água fria e sabão de pH neutro, evitando esfregar com muita força.

A queimadura de 3º grau é o tipo mais grave, porque pode atingir não somente a pele, mas também os músculos e ossos. Suas lesões possuem uma grande gravidade, sendo que a cura é obtida com:

- Chamar imediatamente uma ambulância, ligando para o 192 ou leve a pessoa rapidamente para o hospital;
- Colocar cuidadosamente uma gaze esterilizada ou um pano limpo sobre a região afetada, até a chegada da ajuda médica;
- Não colocar nenhum tipo de produto na região afetada.

Figura 11 – Queimadura de 3º grau



Fonte: lancenoticias.com.br

3.4.10 AFOGAMENTO

Se considera um afogamento quando ocorre a aspiração de líquido pela imersão ou submersão da vítima. Ou seja, essa aspiração acaba gerando a entrada do líquido nas vias respiratórias, o que ocasiona a dificuldade ou total impedimento da obtenção de oxigênio.

Figura 12 – Afogamento



Fonte: www.spalerta.sp.gov.br

Existem diversas formas de afogamentos, mas na maioria das vezes, estão relacionados com ações de risco, como, exemplo, nadar em locais desconhecidos. Existem dois tipos de classificação de afogamentos sendo eles: afogamento primário e afogamento seco no afogamento primário, não há nenhum caso de doença ou outra ocorrência grave que desencadeou o acidente, estando mais respectivo com a inexperiência já nos afogamentos secundários, havendo relação com patologias e outras ocorrências, como o uso de drogas e por suicídio, por exemplo.

Como principais causas de afogamentos, podemos citar:

- Falta de entendimento em relação ao local onde se vai nadar;
- Falta de agilidade na natação;
- Câimbras;
- Uso de drogas, principalmente bebidas alcoólicas;
- Crise de convulsão;
- Traumatismos ocasionados por mergulhos em locais rasos;
- Doenças cardiovasculares ou similares.

Assim que uma pessoa entra em processo de afogamento, é comum que a primeira reação dela seja o desespero logo em seguida inicia uma série de movimentos com a finalidade de se segurar em algum objeto. Logo após a submersão, a pessoa que está em processo de afundamento prende de maneira absoluta sua respiração, evitando a absorção da água. Com o passar do tempo, esse movimento absoluto não é mais amparado e a pessoa que está se afogando acaba absorvendo água.

A melhor maneira de prevenção para evitar possíveis ocorrências de afogamentos é ter bastante cuidado e muita atenção. Nunca se deve desafiar a força das águas, principalmente quando se trata de mar aberto. Além disso, é necessário ter sempre o pensamento que em locais desconhecidos podem haver correntezas que são difíceis de combater. É muito importante também não fazer uso de medicamentos e bebidas alcoólicas antes de entrar na água. Referente a situações com crianças vale ressaltar que todo cuidado é pouco. Lembrando que de maneira alguma nunca deixar

uma criança desacompanhada ou sozinha na banheira, piscinas, marés, rios ou em nenhum outro local que possua água.

Observação: ao verificar que uma pessoa está se afogando, nunca tente nadar até ela para retirá-la. No desespero, a pessoa que está afogando pode causar o seu afogamento. O ideal é jogar objetos para que ela possa se agarrar, tais como boias e pneus. Durante o salvamento, certifique-se que uma ambulância já foi solicitada.

3.4.11 INTOXICAÇÃO

Intoxicação é uma substância tóxica no organismo. As intoxicações podem ocorrer por medicamentos e por substâncias químicas. Existem vários tipos de intoxicação, mas os acidentes em geral ocorrem com a ingestão de excesso de medicamentos ou por substâncias químicas.

Figura 13 – Intoxicação por medicamentos



Fonte: afepa.org.br

Na maioria dos casos de intoxicações é dependente da dosagem determinada pela concentração ao longo do tempo. A toxicidade de maneira clara e o resultado da exposição a excessivas quantidades de substâncias normalmente não tóxicas. Alguns envenenamentos ocorrem por exposição a substâncias que são tóxicas em todas as doses. A intoxicação diferencia-se das reações de hipersensibilidade e

idiossincráticas, as quais não são previsíveis e não estão relacionadas com a dose, e da intolerância, que é uma reação tóxica a dose não usual de uma substância.

A intoxicação é normalmente consequente da ingestão, mas pode ser subsequente de injeções, inalação ou exposição da superfície corporal (por exemplo, pele, olhos, mucosas). Em geral, essas muitas substâncias que não são alimentos e são derivados ingeridos, não são tóxicas, portanto, a maioria das substâncias podem ser tóxicas se ingeridas em quantidades abundantes. Nos casos de intoxicação aguda os sintomas mais comuns são: dor de cabeça, irritação na pele, enjoos e tonturas.

Nos Estados Unidos o extenso uso de embalagens resistentes às crianças, com revestimentos de segurança, obteve consideravelmente os casos de mortes por intoxicação em crianças com até 5 anos balizar a quantidade de analgésicos de venda livre em um simples frasco com o objetivo de eliminar formulações confusas e redundantes gerando a compreensão e reduzido a gravidade das intoxicações, em particular com os seguintes medicamentos: paracetamol, ácido acetilsalicílico e ibuprofeno.

Outras medidas preventivas incluem

- Rotulagem clara nos produtos de uso doméstico e nos fármacos prescritos;
- Armazenamento de fármacos e substâncias tóxicas em armários fechados e inatingíveis às crianças;
- Descarte imediato de fármacos vencidos misturando-as na caixa de areia de gato ou em outra substância não tentadora e colocando-as em um recipiente de lixo que é inacessível a crianças;
- Uso de detectores de monóxido de carbono;
- Não prescrever opioides e usar tratamentos não opióides sempre que possível.

É muito importante a divulgação de medidas de educação pública para incentivar o armazenamento de substâncias em seus frascos originais. O uso de identificação impressa em fármacos sólidos auxilia a prevenir erros e confusões por pacientes, farmacêuticos e profissionais da saúde.

Em caso de intoxicação é necessário:

- Não provocar vômito na vítima;
- Não oferecer água, leite ou qualquer outro líquido;
- Encaminhar, com urgência, para serviço médico (pronto socorro ou hospital).

3.4.12 CHOQUE ELÉTRICO

Choque elétrico é quando ocorre a passagem de uma corrente elétrica, ou seja, o movimento ordenado de partículas portadoras de cargas elétricas pelo corpo humano, onde utiliza do mesmo como condutor.

Dependendo da ocorrência, ou seja, da passagem do tempo e da intensidade da corrente, os efeitos do choque elétrico podem variar dependendo do caso, que vai desde um leve desconforto ou formigamento.

Acidentes que envolvam eletricidade tem a oferecer perigo a quem está prestes a socorrer alguém. Então a primeira coisa a ser feita é desligar a corrente elétrica. Depois, deve-se manter todas as pessoas afastadas da área que apresenta o risco.

Inicialmente, nunca se deve tentar soltar uma vítima presa a um fio de alta tensão. A vítima deve ser separada do material elétrico por um objeto que seja mau condutor de eletricidade, como por exemplo: pano, madeira borracha e couro, sempre secos e resistentes. Vale ressaltar que não é indicado a retirada de possíveis coágulos que por algum acaso tenham surgido no corpo da vítima, para não ocasionar hemorragia. Em caso de imobilização o membro atingido deverá ser imobilizado imediatamente. Caso a vítima esteja em estado de consciência e com bastante sede, deve-se molhar lábios e língua com compressas. Caso a pessoa não esteja conseguindo respirar ou não está respirando, deve-se de forma imediata dar início a respiração artificial e, se for constatada parada cardíaca, realizar massagem cardíaca.

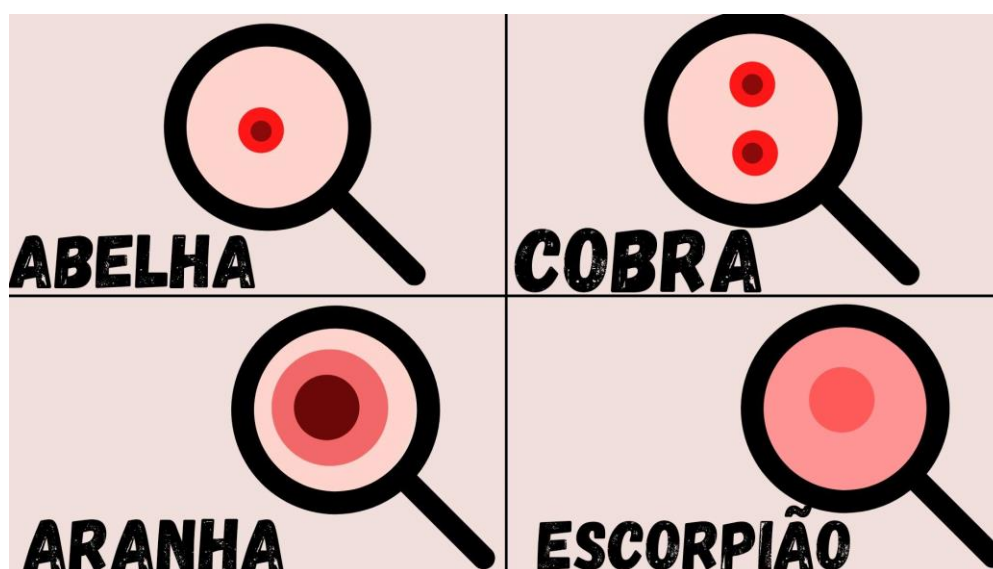
A Reanimação Cardiorrespiratória (RCP) deve ser feita de forma contínua até que a vítima seja levada para uma unidade médica ou pronto-socorro. A reanimação não deve parar nem mesmo durante o trajeto de ida da vítima ao pronto-socorro, pois

um minuto é imprescindível para salvar a vida de uma vítima que está nessas condições.

3.4.13 ACIDENTES COM ANIMAIS

Fazendo uma definição rápida sobre o que são animais peçonhentos deve se afirmar que são aqueles que produzem peçonha (veneno) e tem condições naturais para injetá-la em presas ou predadores. Ocasionalmente assim o envenenamento que pode ocasionar a morte essa condição é dada naturalmente, por meio, de dentes modificados, agulhão, ferrão, quelíceras, cerdas urticantes, nematocistos entre outros.

Figura 14 – Picada de animais peçonhentos



Fonte: Os autores

Os animais peçonhentos que mais causam acidentes no Brasil são algumas espécies de:

- Serpentes;
- Escorpiões;
- Aranhas;
- Lepidópteros (mariposas e suas larvas);
- Himenópteros (abelhas, formigas e vespas);

- Coleópteros (besouros);
- Quilópodes (lacrarias);
- Peixes;
- Cnidários (águas-vivas e caravelas).

Esses animais possuem: presas, ferrões, cerdas, espinhos entre outros, capazes de envenenar as vítimas.

O risco de acidentes com animais peçonhentos pode ser totalmente reduzido com métodos de segurança e prevenção, tomando algumas medidas que na maioria das vezes são simples, evitando ocorrências do tipo. Segue abaixo alguns exemplos de medidas de prevenção:

- Usar calçados e luvas nas atividades rurais e de jardinagem;
- Examinar calçados, roupas pessoais, de cama e banho, antes de usá-las;
- Afastar camas das paredes e evitar pendurar roupas fora de armários;
- Não acumular entulhos e materiais de construção;
- Limpar regularmente móveis, cortinas, quadros, cantos de parede;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Utilizar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, paióis e celeiros;
- Evitar plantas, como, trepadeiras e bananeiras junto às casas e manter a grama sempre cortada;
- Limpar terrenos baldios, pelo menos na faixa de um a dois metros junto ao muro ou cercas.

Figura 15 – Suporte básico à vida após a picada de um animal peçonhento



Fonte: jornalarua.com

Primeiros Socorros em casos de acidentes com animais peçonhentos:

- Lavar imediatamente o local afetado pela picada com água em abundante e sabão;
- Jamais fazer a utilização de torniquete ou garrote, importante também não furar, cortar, queimar, espremer ou fazer sucção no local da ferida, nem aplicar folhas, pó de café ou terra para não provocar infecções;
- Não ingerir bebida alcoólica, querosene, ou fumo, como é costume em algumas regiões do país;
- Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo para que haja o atendimento médico com especialista qualificado e para receber o tratamento adequado em tempo.

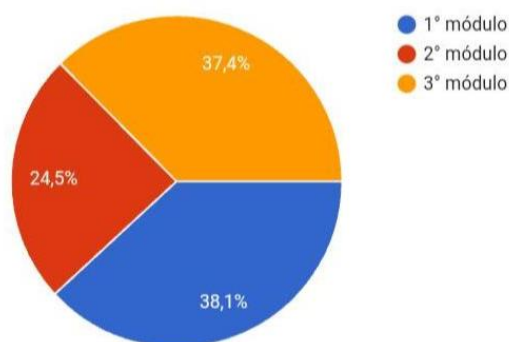
Observação: não faça, em hipótese alguma a utilização de torniquete ou garrote; não fure, corte, esprema ou faça sucção no local da picada; não coloque folhas, pó de café, pomadas, fumo ou urina no local da picada; não tome nem aplique bebidas alcoólicas no local.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Gráfico 1 – Módulos dos cursos de especialização técnica

Em que módulo você está?

139 respostas



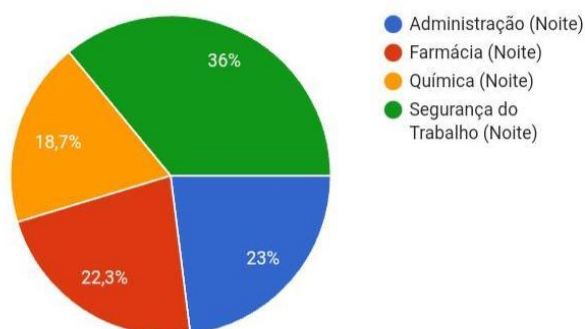
Fonte: Os autores

Do questionário aplicado ao corpo discente do período noturno da ETEC Cidade Tiradentes, 38,1% responderam serem alunos do 1º módulo dos cursos técnicos, 24,5% responderam serem alunos do 2º módulo dos cursos técnicos e 37,4% responderam que fazem parte do 3º módulo dos cursos técnicos.

Gráfico 2 – Cursos técnicos do período noturno

Qual curso você frequenta na ETEC Cidade Tiradentes?

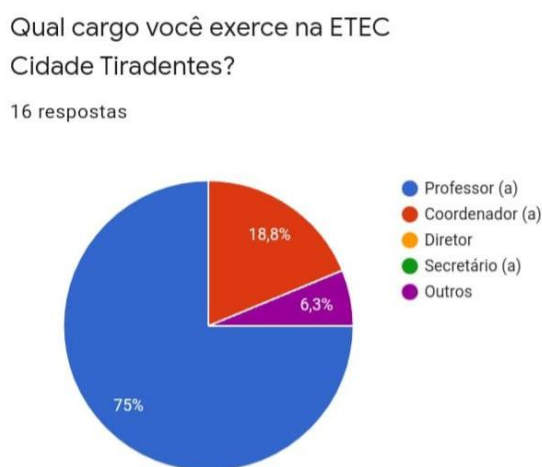
139 respostas



Fonte: Os autores

Analisando as respostas do questionário direcionado ao corpo discente da ETEC Cidade Tiradentes, percebe-se que 36% dos respondentes fazem o Curso Técnico de Segurança do Trabalho no período noturno, 23% fazem o Curso Técnico de Administração no período noturno, 22,3% fazem o Curso Técnico de Farmácia no período noturno e 18,7% fazem o Curso Técnico de Química no período noturno.

Gráfico 3 – Cargos exercidos na ETEC Cidade Tiradentes



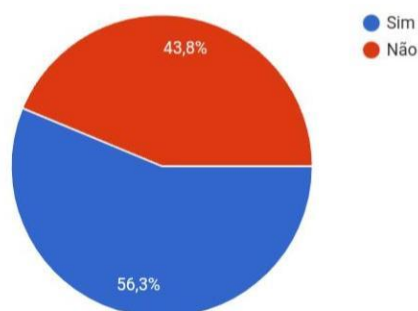
Fonte: Os autores

Como se pode observar no resultado da pesquisa direcionada ao corpo docente, dos 16 respondentes, a maioria dos entrevistados são professores da ETEC Cidade Tiradentes, pois obtiveram 75% dos resultados. Dos integrantes do corpo docente que responderam à pesquisa, 18,8% são coordenadores dos cursos oferecidos pela escola. Da mesma maneira, 6,3% dos respondentes possuem outros tipos de cargos na escola.

Gráfico 4 – Curso de Primeiros Socorros

Você já fez algum curso de Primeiros Socorros?

16 respostas



Fonte: Os autores

Essa pergunta foi destinada ao corpo docente da ETEC Cidade Tiradentes. Do mesmo modo, com esta pergunta procuramos saber se a escola de fato segue a Lei nº 15.661, que estabelece que 1/3 (um terço) do corpo docente de todas as escolas devem estar habilitados com cursos de procedimentos em Primeiros Socorros. A grande parte, com 56,3% responderam que sim, já fizeram curso de Primeiros Socorros, o que é um avanço na aplicação da lei na instituição. Contudo, 43,8% responderam que não possuem nenhum tipo de curso de Primeiros Socorros.

Tabela 1 – Conhecimento sobre a Lei nº 13.722

RESPOSTAS	CORPO DISCENTE	CORPO DOCENTE	TOTAL
Sim	47	6	53
Não	92	10	102
TOTAL	139	16	155

Fonte: Os autores

De acordo com a tabela criada com base nos dados das respostas do corpo docente e discente da ETEC Cidade Tiradentes, a maior parte dos respondentes, 102 indivíduos, não possuem conhecimento na Lei nº 13.722. Contudo, 53 indivíduos possuem conhecimento e sabem sobre o que essa lei se trata.

Tabela 2 - Conhecimento em Primeiros Socorros

RESPOSTAS	CORPO DISCENTE	CORPO DOCENTE	TOTAL
Sim	80	11	91
Não	59	5	64
TOTAL	139	16	155

Fonte: Os autores

Como é possível identificar na tabela, a grande parte dos indivíduos, 91 pessoas responderam que sim, possuem conhecimento em Primeiros Socorros. Já a minoria, 64 pessoas responderam que não, portanto não possuem conhecimento em Primeiros Socorros.

Tabela 3 – Situações de urgência e emergência no cotidiano

RESPOSTAS	CORPO DISCENTE	CORPO DOCENTE
Você já presenciou alguém tendo ou já sofreu uma parada cardiorrespiratória	23	3
Você já sofreu ou presenciou alguém caindo na escola.	76	8
Você já desmaiou ou testemunhou alguém desmaiando	78	9
Você já sofreu queimadura	61	8
Você já presenciou alguém se engasgando em casa ou na escola	69	4
Você já precisou saber sobre primeiros socorros na ETEC Cidade Tiradentes ou em sua casa	61	6
Nenhuma das respostas anteriores	11	4

Fonte: Os autores

Nesta questão procuramos descobrir se esses indivíduos, corpo docente e discente, que convivem diariamente no ambiente escolar presenciaram e vivenciaram algumas situações de urgência e emergência. Sendo elas, situações de engasgo, parada cardiorrespiratória, desmaio, engasgamento e precisou realizar o primeiro atendimento imediato da vítima acidentada em sua casa ou na ETEC Cidade

Tiradentes. De acordo com as respostas a maior parte dos envolvidos já presenciaram alguma dessas situações e a minoria dos respondentes nunca presenciou ou vivenciou algo parecido.

Tabela 4 - Segurança em prestar Primeiros Socorros

RESPOSTAS	CORPO DISCENTE	CORPO DOCENTE	TOTAL
Sim	38	5	43
Não	101	11	112
TOTAL	139	16	155

Fonte: Os autores

A maioria dos indivíduos, 112 pessoas, não se sentem preparados e seguros para prestar o primeiro atendimento a vítima acidentada, somente 43 pessoas sentem segurança em prestar Primeiros Socorros.

Tabela 5 – Importância dos alunos e dos professores saberem sobre Primeiros Socorros

RESPOSTAS	CORPO DISCENTE	CORPO DOCENTE	TOTAL
Sim	138	16	154
Não	0	0	0
Não sei responder	1	0	1
TOTAL	139	16	155

Fonte: Os autores

Nenhum dos respondentes supõem que não é importante que alunos e professores saibam sobre Primeiros Socorros. Somente 1 aluno da escola não soube responder a essa pergunta. Bem como, a maioria das pessoas, 154 indivíduos, acham de suma importância que o corpo docente e discente possua conhecimento sobre o tema.

Tabela 6 – Interesse em aprender noções sobre Primeiros Socorros

RESPOSTAS	CORPO DISCENTE	CORPO DOCENTE	TOTAL
Sim	137	16	153
Não	2	0	2
TOTAL	139	16	155

Fonte: Os autores

Dos 155 respondentes, 153 falaram que sim, possuem interesse em aprender noções sobre Primeiros Socorros. Da mesma forma que 2 pessoas falaram que não possuem interesse em saber nada sobre o tema.

4.1 SUGESTÃO DE MELHORIA

Portanto, de acordo com os dados obtidos, constatamos que apesar da grande maioria dos funcionários da ETEC possuírem cursos e conhecimento em Primeiros Socorros, bem como, possuem conhecimento na Lei nº 13.722 e precisarem prestar este tipo de atendimento na ETEC Cidade Tiradentes e em suas casas, ainda assim, apesar de todo conhecimento, não se sentem preparados em prestar atendimento de Primeiros Socorros a vítima acidentada. Deste modo, acreditamos que essa insegurança está estritamente ligada com a associação do tema somente com a teoria e esquecendo de sua aplicação na prática, para serem treinados e saberem como se portarem nestas situações, e reciclar o tema aprendido, sendo assim a falta de treinamento, de reciclagem, da falta da aplicação do tema, na prática, e da limitação do processo cognitivo humano, fazem com que esses indivíduos se sintam inseguros na prestação deste atendimento. Dessa forma, todos os funcionários devem receber um treinamento inicial, que deverá se repetir, no mínimo a cada 12 meses, sendo aplicado por profissional da Saúde ou do Corpo de Bombeiros.

Além disso, é importante ressaltar que a maior parte dos alunos da instituição não conhecem a Lei nº 13.722, sendo assim não conhecem sobre os seus direitos e/ou dos direitos que não possuem em relação ao tema, que foram instituídos e aplicados por leis. Caso seja necessário utilizar algum desses benefícios instituídos por essa lei, como o atendimento imediato prestado por um professor qualificado, por não possuírem este indivíduo na instituição ou por não saberem qual indivíduo possui conhecimento sobre o tema, nesta situação hipotética, o seu atendimento imediato iria ocorrer de forma tardia, o que poderia ocasionar consequências irreversíveis e até mesmo morte. Desse modo, os alunos devem ser informados e orientados sobre o tema em questão.

Em suma, é importante ressaltar que o conhecimento sobre Primeiros Socorros não deve estar restrito somente aos funcionários da instituição, mas sim, a todos os indivíduos que compõem o ambiente escolar, como os alunos. Portanto, por estarem em maior quantidade e ocuparem o maior número de espaço territorial no ambiente escolar, presenciarão situações de emergência que estarão ou não do lado de seus professores e/ou outros funcionários, logo, esses indivíduos devem possuir conhecimento sobre o tema para saberem atuar em casos de urgência e emergência caso necessário, não somente no âmbito escolar, como também em seu dia a dia.

Em virtude dos fatos mencionados, e da concordância dos entrevistados a respeito de aprender sobre “noções de Primeiros Socorros”, é importante que a escola desenvolva palestras, projetos e eventos para ensinar e conscientizar o corpo docente e discente da ETEC Cidade Tiradentes, bem como, deve realizar a reciclagem destes ensinamentos, que serão utilizados no cotidiano destes indivíduos. Pois, a escola transforma a vida dos alunos e esses alunos mudarão o mundo!

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa constatou-se que, o conhecimento em Primeiros Socorros é primordial para o atendimento emergencial e primário, que por isso é importante realizar a capacitação de noções de Primeiros Socorros do corpo docente e discente da ETEC Cidade Tiradentes.

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral, difundir a Lei Lucas (Primeiros Socorros) na ETEC Cidade Tiradentes e a necessidade contínua de implementação no ambiente escolar, constata-se que o objetivo geral foi atendido, porque efetivamente o trabalho conseguiu demonstrar ao corpo docente e discente da ETEC Cidade Tiradentes a importância dos Primeiros Socorros.

O objetivo específico era promover treinamentos em Primeiros Socorros ao corpo docente e discente da ETEC Cidade Tiradentes, ele foi atendido, por meio de palestras informativas e Diálogo Diário de Segurança (DDS) nas salas de aula para alunos e professores do período noturno. O segundo objetivo específico era desenvolver um plano de estudo para o desenvolvimento de soluções viáveis e de divulgação referente a Primeiros Socorros no âmbito escolar que foi alcançado pelas duas ferramentas. Já o terceiro objetivo específico era trazer para o cotidiano da escola conhecimento técnico de forma que possa ser aplicado rotineiramente, ele foi atendido em forma de um Guia Prático de Primeiros Socorros disponibilizado nas dependências da escola.

A pesquisa partiu das hipóteses: a comunidade escolar possui treinamentos em Primeiros Socorros; por que Primeiros Socorros é um assunto pouco difundido, sendo restrito na maioria das vezes a profissionais da área da saúde; e a falta de conhecimento técnico científico apropriado pode levar a atitudes inadequadas no atendimento de vítimas de acidentes, ocasionando o desenvolvimento de sequelas e até a morte. Durante o trabalho verificou-se que apesar da grande maioria dos funcionários da ETEC possuírem cursos e conhecimento em Primeiros Socorros, bem como, possuem conhecimento na Lei nº 13.722, fez-se o teste da hipótese onde foi

confirmado que, apesar de todo conhecimento, não se sentem preparados em prestar atendimento de Primeiros Socorros a vítima acidentada.

Tendo em vista o nosso problema inicial, podemos concluir que o corpo docente e discente da ETEC de Cidade Tiradentes possui conhecimento em Primeiros Socorros, mesmo não se sentindo preparados atuar caso precise, sendo isso corrigido por meio de palestras aplicadas, treinamentos aplicados por profissionais da Saúde ou do Corpo de Bombeiros, e a aplicação na prática, pois quanto mais você vivência e aprende sobre aquele determinado procedimento, mais preparado você estará.

Nosso trabalho se baseou em método de pesquisa bibliográfica; através do qual foi possível concluir o estudo da nossa pesquisa. A técnica utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a documental indireta, de modo complementar utilizamos a documentação direta feita por meio de questionário e (estudo de campo) aos docentes e discentes ETEC de Cidade Tiradentes. Diante da metodologia proposta percebeu-se que o trabalho poderia ter sido realizado com uma pesquisa mais ampla para analisar as outras ETEC's do estado, já que neste trabalho por conta da limitação de tempo e o espaço geográfico, só foi possível focar e analisar um pequeno grupo.

Ao longo da elaboração do nosso trabalho enfrentamos dois problemas. Em primeiro momento, durante a divulgação do questionário direcionado ao corpo docente da ETEC Cidade Tiradentes, ocorreu a divulgação deste questionário em grupos que não eram direcionados ao nosso público-alvo, sendo assim precisamos parar imediatamente de receber respostas daquele questionário e precisamos elaborar um novo questionário, com design totalmente diferente do antigo, contudo, isso acabou atrasando a programação das atividades do grupo. Em segundo momento, decidimos criar um kit de Primeiros Socorros com as doações dos alunos da escola, passamos de sala em sala, conseguimos adquirir alguns itens dessa forma, contudo, não foi o suficiente, decidimos rifar um kit da Natura e uma garrafa marrom de 500 ml da Tupperware, mas não conseguimos vender todos os nomes e arrecadamos apenas R\$ 180,00. Portanto, decidimos dividir o valor final que restava para a compra do kit de Primeiros Socorros, R\$ 108,80, e desta forma conseguimos possuir o êxito.

Recomenda-se em futuras pesquisas sobre tal tema: a abrangência do número de escolas, ETEC's; o comparativo destas escolas, o quanto conhecem sobre o tema, ocorrência de acidentes; e quais mudanças foram realizadas após a implementação de Primeiros Socorros. Busquem descobrir a relevância do tema e importância desses conhecimentos dentro e fora do âmbito escolar, levando em consideração o tempo e planejamento, para que desta forma o trabalho seja realizado de forma assertiva.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Acidente/PrimSoc/Sinais Vitais. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRRJ). Disponível em: <<http://www.ufrrj.br/institutos/it/de/acidentes/sinais.htm>>. Acesso em: 23 abr. 2022.

American Heart Association. Destaques das diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. USA, 2010.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2015. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de primeiros socorros. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Como tratar queimaduras? Vuelo Pharma, 2017. Disponível em: <<https://www.vuelopharma.com/como-tratar-queimaduras/>>. Acesso em: 24 abr. 2022.

Intoxicação e envenenamento. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up2/intoxicacoes_envenenamentos.htm&as_qdr=y15>. Acesso em: 23 abr. 2022.

LIMA, Ana Luiza. Primeiros socorros para AVC. Tua Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/primeiros-socorros-para-avc/>. Acesso em: 28 abr. 2022.

MALACHIAS, Marcus Vinícius Bolívar et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 107, n. 3, supl. 3, p. 1-104, set. 2016. Disponível em Scielo.

NETO, Nelson Miguel et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. São Paulo: Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2017, 87-93.

Primeiros Socorros nas Escolas. Cruz Vermelha, 2017-2020. Disponível em: <http://www.cruzvermelha.org.br/pb/campanhas/primeiros-socorros/>. Acesso em: 27 abr. 2022.

REIS, Manuel. Convulsão. Tua Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/convulsao/>. Acesso em 24 abr. 2022.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. “Primeiros socorros”. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/saude/primeiros-socorros.htm>. Acesso em: 24 de abr. 2022.

SÃO PAULO (SP). Lei nº 15.661, de 09 de janeiro de 2015 Institui a Lei Lucas, que consiste na adoção obrigatória do programa de Lições de Primeiros Socorros na educação básica da rede escolar pública e privada do Estado.

SÃO PAULO, Secretaria Municipal da Saúde. Prefeitura de São Paulo, 2021. Intoxicação. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/centro_de_intoxicacao/index.php?p=6374. Acesso em: 23 abr. 2022.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal da Saúde e Secretária Municipal da Educação. Manual de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas. São Paulo: CODEPS, 2007, p.129.

ANEXO A – MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS

Encontra-se anexado, neste anexo, criado pelos presentes autores um Manual de Primeiros Socorros. A fim de comprovar toda a fundamentação teórica passada, ilustrando e explicando de uma forma simples e de fácil compreensão para todos que tiverem acesso, sobre noções básicas de Primeiros Socorros.

Com base em procedimentos de Primeiros Socorros, no manual é encontrado definições, técnicas e procedimentos de todos os tipos de urgência e emergência que eventualmente poderão ocorrer na ETEC Cidade Tiradentes.

É de conhecimento geral que um dos locais que mais ocorrem situações de urgência e emergência é o ambiente escolar, pois situações como essas podem ocorrer a qualquer momento com os alunos. Portanto, é imprescindível que pessoas que lidam com pessoas, no caso o corpo docente e discente da escola, saibam como agir nesses momentos. Para evitar possíveis agravos à saúde ou mortes em decorrência de um atendimento imediato desqualificado.

Diante dessa enorme problemática, desenvolvemos o manual, para ficar disponibilizado na secretaria e na sala dos professores, sendo estes os locais de fácil acesso do corpo docente e discente da ETEC Cidade Tiradentes. Sendo destinado para ajudar trabalhadores ou alunos a contatar os serviços de emergência, responder a emergências e evitar complicações antes da chegada do cuidado profissional.

Ana Karolina Pereira da Cruz
Carlos Leonardo Freitas
Jeniffer Ambrósio Rodrigues
Katia Chagas de Castro
Lucas Sousa dos Santo
Luciana Soares Silveira

PRIMEIROS SOCORROS





SUMÁRIO

+ INTRODUÇÃO.....	3
+ PRIMEIROS SOCORROS.....	4
+ PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA.....	5
+ ENGASGAMENTO.....	6
+ FEBRE.....	7
+ SANGRAMENTO NASAL.....	8
+ CONVULSÃO.....	9
+ DESMAIO.....	10
+ FRATURAS.....	11
+ FERIMENTOS.....	12
+ QUEIMADURAS.....	13
+ INTOXICAÇÃO.....	14
+ CHOQUE ELÉTRICO.....	15
+ ACIDENTES COM ANIMAIS.....	16
+ ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO...	17
+ NÚMEROS ÚTEIS.....	18
+ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar informações referente a procedimentos de Primeiros Socorros, por meio de um manual com passo a passo de Primeiros Socorros. Nele serão encontrados definições, técnicas e procedimentos de todos os tipos de urgência e emergência que eventualmente poderão ocorrer na escola.

É de conhecimento geral que um dos locais que mais ocorrem situações de urgência e emergência é o ambiente escolar, pois situações como essas podem ocorrer a qualquer momento com os alunos. Portanto, é imprescindível que pessoas que lidam com pessoas, no caso o corpo docente e discente da escola, saibam como agir nesses momentos. Para evitar possíveis agravos à saúde ou mortes em decorrência de um atendimento imediato desqualificado.

Diante desta enorme problemática, desenvolvemos o presente Manual, para ficar disponibilizado na secretaria e na sala dos professores, sendo estes os locais onde o corpo docente e discente da escola possuem livre acesso. Este manual destina-se a ajudar os trabalhadores ou estudantes a contactar os serviços de emergência, responder a emergências e evitar complicações antes da chegada do cuidado profissional.

PRIMEIROS SOCORROS

Primeiros Socorros são intervenções que devem ser feitas de maneira rápida, logo após o acidente ou mal súbito, que visam evitar o agravamento do problema até que um serviço especializado de atendimento chegue até o local. Essas intervenções são muito importantes, pois podem evitar complicações e até mesmo evitar a morte de um indivíduo.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Deve manter a calma: a tranquilidade ajuda a pensar de forma assertiva nos cuidados necessários no atendimento da vítima;
- Avaliar a cena: certificar-se que o local não apresenta riscos a sua vida, para que não sofra nenhum tipo de acidente eventualmente;
- Solicitar ajuda imediatamente: caso não seja possível ter acesso a vítima, ligar para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), explicando toda a situação que o acidentado está envolvido;
- Não permitir que outras pessoas fiquem muito próximas da vítima: caso a vítima urine em sua roupa, como pode ocorrer em casos de convulsão, ao perder o controle do corpo, não se torne uma situação traumatizante à vítima;
- Abordar a vítima: analisar a respiração, pulsação, pressão arterial, temperatura corporal, nível de consciência e a dilatação das pupilas.
- Solicitar ajuda: sempre que o quadro da vítima exigir, ligue para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), peça ajuda e informe o quadro da vítima;
- Tomar decisões: se você se sentir apto p realizar o primeiro atendimento imediato, com base em conhecimentos técnicos e práticos, deve aplicar a manobra que mais se enquadre com a situação que a vítima se encontra, até a chegada do atendimento especializado.

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

É a interrupção do bombeamento do sanguíneo e pode ser constatada pela falta dos batimentos cardíacos (ao encostar o ouvido na região anterior do tórax do acidentado), pela ausência de pulsação (não consegue sentir o pulso) e quando não houver a dilatação das pupilas (não possui movimentação ocular) da vítima. Essas situações podem ser tratadas de uma forma rápida, porém, causam a morte se não forem tratadas nos 4 primeiros minutos.

Fatores que levam a uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) é o Choque Elétrico, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Encefálico (AVE), Intoxicações, Envenenamentos e Obstrução das Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE).

RESSUSCITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA (RCR):

- Ajoelhe-se ao lado da vítima e posicione uma mão no meio do tórax dela;
- Use a palma da mão, deixe a sua mão sobreposta a outra e realize compressões de 5 a 6 cm;
- Não se esqueça de deixar seus ombros erguidos por cima do tórax da vítima e seus braços retos, comprimindo o peito da vítima, sem dobrar os cotovelos.
- Se possuir algum dispositivo de ventilação, sendo eles, Máscara Pocket, Máscara Descartável, Válvula Unidireccional e Reanimador Manual (AMBU), você deve realizar 30 compressões e 2 ventilações;
- Se você não possuir o dispositivo de ventilação, você deve aplicar 100 a 120 compressões por minutos em adulto, 30 compressões torácicas em crianças até o corpo estranho ser expelido.



ENGASGAMENTO

O engasgo ocorre quando acontece a obstrução das vias aéreas na traqueia, por um objeto estranho, causando vômito ou até mesmo sangramentos. Quando ocorre o engasgamento, a epiglote fecha, impedindo que os alimentos ou líquidos passem para a região do pulmão.

Nos casos de engasgo por moedas, brinquedos pequenos ou qualquer tipo de corpo estranho, é indicado usar a manobra de desengasgo (Manobra de Heimlich).

ENGASGAMENTO EM BEBÊS

Coloque o bebê de bruços em cima do seu braço e faça cinco compressões entre as escápulas (no meio das costas). Vire o bebê de barriga para cima em seu braço e efetue mais cinco compressões sobre o esterno (osso que divide o peito ao meio), na altura dos mamilos.

ENGASGAMENTO EM ADULTOS E CRIANÇAS

A Manobra de Heimlich pode ser usada em adultos e crianças maiores de um ano de idade. Ao abraçar a pessoa engasgada pelo abdômen, posicione uma das mãos sobre o epigástrico e com a outra mão pressione a primeira mão, ao mesmo tempo que realiza um movimento de gancho, como se fosse levantar a pessoa, faça movimentos rápidos e fortes para dentro e para para cima. Continue o movimento até que a pessoa desobstrua as vias.

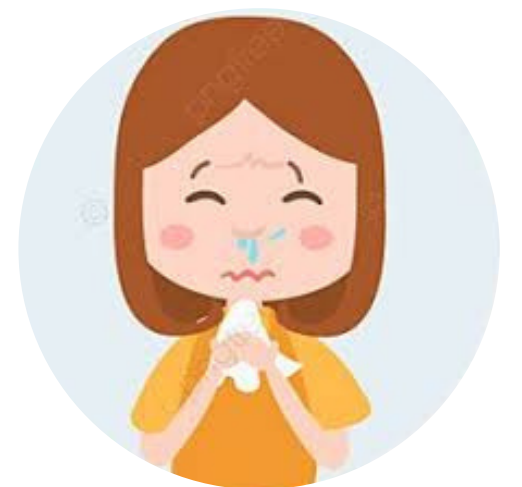


FEBRE

A febre ocorre quando a temperatura do corpo humano está acima da média normal, 36 a 37 graus. Ocorre quando o corpo produz mais calor do que perde. Tumores, infecções, acidentes vasculares ou traumatismos podem afetar diretamente o hipotálamo e com isso perturbar o mecanismo de regulação de calor do corpo. Portanto, a febre deve ser vista também como um sinal que o organismo emite, sendo um sinal de defesa. Podemos lembrar que as pessoas com os sintomas de imunodeprimidos podem ter infecções graves e não apresentar febre.

A febre apresenta alguns sintomas:

- Inapetência (perda de apetite);
- Mal estar;
- Pulso rápido;
- Sudorese;
- Temperatura acima de 40 graus Celsius;
- Respiração rápida;
- Hiperemia da pele;
- Calafrios;
- Cefaleia (dor de cabeça).



TRATAMENTO

- Para o tratamento da febre é necessário colocar pedaços de tecidos molhados na região do pescoço, cabeça, entre outros locais onde ocorre a passagem de vasos sanguíneos;
- E quando a vítima for um adulto, é indicado dar um banho gelado, ou deixá-lo em contato com o frio, sem cobertores quentes, tudo isso com o intuito de fazer a temperatura voltar ao normal.

SANGRAMENTO NASAL

O revestimento do interior do nariz, está cheio de pequenos vasos sanguíneos responsáveis por mantê-lo abastecido com sangue. Essas veias são muito frágeis e quando por algum motivo estouram ou apresentam pequenos rasgos, a pessoa apresenta sangramentos nasais.

Pode aparecer em maior ou menor quantidade, e pode parar após alguns minutos ou durar mais de meia hora. As hemorragias nasais são mais comuns em crianças com menos de 10 anos e adultos com mais de 35 anos.

O sangramento nasal pode ser causado:

- Cutucar o nariz;
- Assoar muito o nariz;
- Sofrer uma lesão ou um golpe no nariz;
- Hipertensão arterial (pressão alta);
- Sinusite;
- Nariz a pingar;
- Alergias respiratórias;
- A presença de um corpo estranho no nariz;
- Curvatura do septo nasal.



TRATAMENTO

Sentar-se ereto, inclinar-se ligeiramente para frente e tampar ambas as narinas por cinco a 10 minutos pode ajudar a interromper o sangramento nasal. Repetir essas etapas também pode ajudar.

CONVULSÃO

São contrações involuntárias dos músculos, que provoca movimentos desordenados. Geralmente acontece também a perda da consciência. As convulsões acontecem quando há a excitação da camada externa do cérebro.

Sintomas de convulsão:

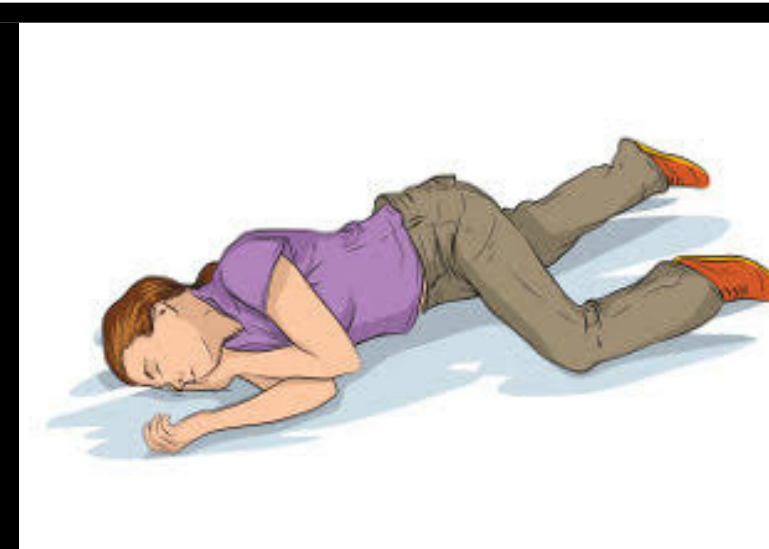
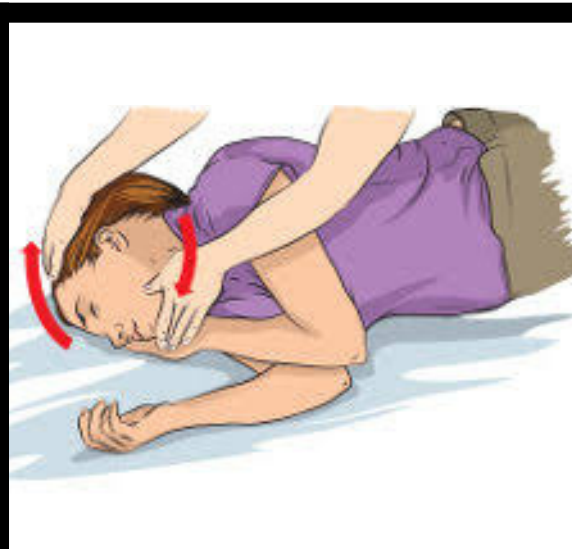
- Queda súbita com ausência de consciência;
- Tremores desordenado dos músculos com dentição cerrada;
- Contrações musculares involuntárias;
- Espumar pela boca;
- Ausência de controle da bexiga e do intestino;
- Confusão momentânea.

Sintomas de convulsão:

- Febre alta, primordial em crianças idade inferior a 5 anos
- A convulsão febril pode ocorrer nas primeiras 24 horas de uma febre em crianças e pode ser consequência de doenças como epilepsia, meningite, tétano, encefalite, infecção pelo HIV;
- Traumatismo craniano;
- Abstinência por causa de álcool e drogas;
- Reação por alguns medicamentos;
- Problemas do metabolismo como na diabetes, insuficiência renal ou hipoglicemia;
- Ausência de oxigênio no cérebro.

O que fazer:

1. Retirar objetos, como cadeiras de perto da vítima;
2. Colocar a vítima de lado e desapertar roupas apertadas, especialmente ao redor do pescoço;
3. Ficar com a vítima até ela recuperar a consciência;
4. Nunca se deve colocar os dedos dentro da boca da pessoa, nem tentar retirar qualquer tipo de prótese ou objeto do interior da boca.



DESMAIO

Desmaio é a perda súbita da consciência e dos tônus posturais, com recuperação espontânea. Alguns casos podem ser antecidos por avisos, como mal-estar, enjoo, alterações da visão, sensação de calor ou acontecer de repente. O desmaio ocorre devido a diminuição de fluxo sanguíneo para o cérebro.

Causas de desmaio:

- Problemas cardíacos, como arritmias, infarto e alterações das valvas cardíacas;
- Uso de medicamentos;
- Distúrbios do metabolismo como pouco açúcar no fluxo sanguíneo;
- Causas psíquicas como episódios graves de ansiedade, depressão ou pânico.

O que fazer:

1. Certificar-se que é apenas um desmaio, caso seja um Acidente Vascular Encefálico, o procedimento é outro;
2. Primeiro deve-se verificar a respiração e batimentos cardíacos da pessoa;
3. Depois, levanta-se as pernas, pois é uma boa medida para que a pressão volte ao normal;
4. Quando a pessoa recobrar a consciência, leve-a para um hospital, para que seja avaliada por um profissional competente;
5. É de fundamental importância que todas as pessoas que apresentem um desmaio procurem uma Unidade Básica de Saúde (UBS).



FRATURAS

Ocorre quando há uma queda ou uma perda óssea, é ocasionada por traumas leves e pequenos, gerando a perda do osso, que vai ocasionar a quebra do membro.

Principais tipos de fraturas:

- Fraturas traumáticas: são fraturas causadas por acidentes ou por movimentos repetitivos;
- Fraturas patológicas: causadas por uma batida ou é adquirida por pessoas que possuem osteoporose.

As fraturas podem ser:

- Simples: ocorre quando o osso é atingido;
- Expostas: quando ocorre a exposição do osso;
- Complicadas: quando atingem outra parte do corpo, exemplo, o nervo;
- Incompletas: são lesões que o osso não se quebra, mas gera impacto.

Sintomas:

- Inchaço no local;
- Dores;
- Lesão.

O que fazer:

Quando houver alguma fratura leve ou grave, deve sempre analisar o local do acidente, para poder ter uma base de como poderá prestar o primeiro atendimento imediato, para fraturas leves e quando ocorrer a quebra do membro não se deve movimentar o acidentado e é sempre recomendado ligar para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), através do número de telefone 192, ou para o Corpo de Bombeiros, por meio, do número de telefone 193.



FERIMENTOS

Ferimentos são causados pelo rompimento da pele, podendo ser por superfícies profundas ou por situações diferentes de acidentes, o ferimento pode ocasionar várias lesões e diversos tipos de sintomas. Cada vítima pode sofrer diversas variações de ferimentos, sendo ela grave ou leve, possuindo lesões superficiais.

Para cada tipo de ferimento é necessário realizar um tipo de atendimento imediato específico, exemplo:

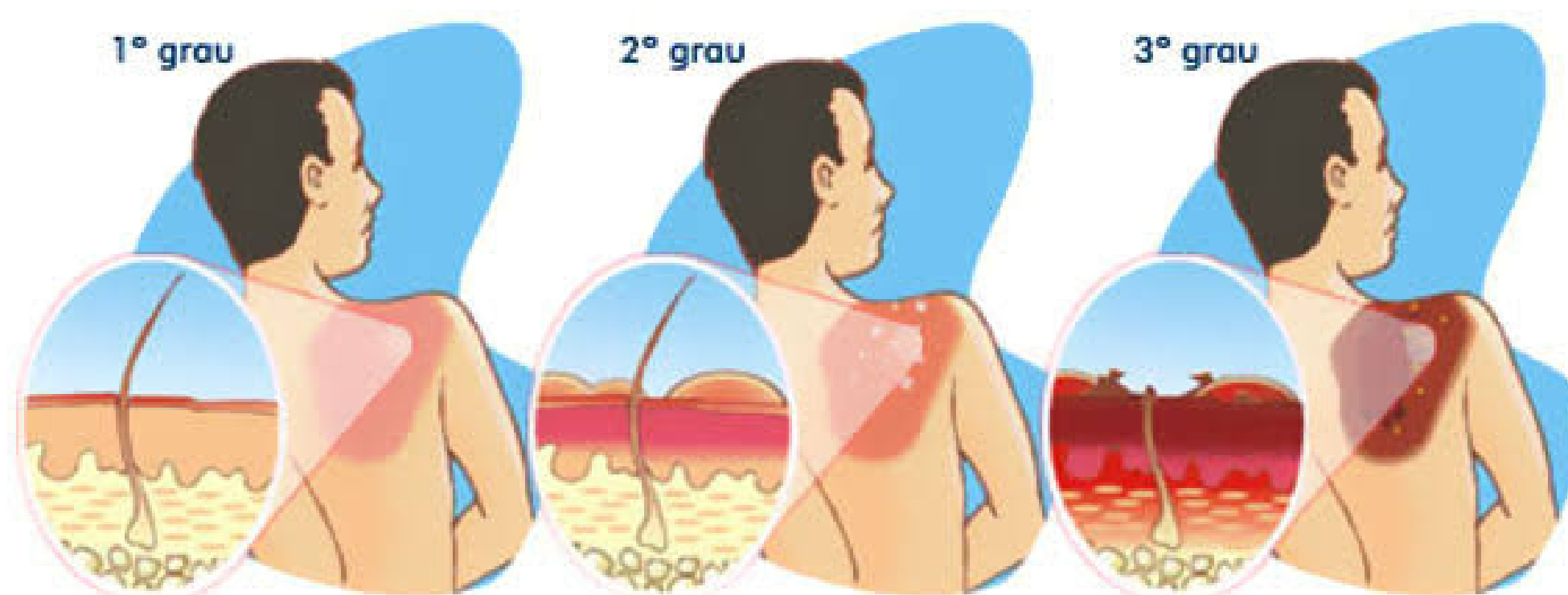


- Ferimentos leves por corte: ocasionado por lâminas, facas e entre outros objetos. Caso ocorra este ferimento, o tratamento indicado é lavar o local da ferida com água corrente e sabão neutro;
- Ferimentos causado por perfurante: provocados por pregos, agulhas, etc. Para o seu tratamento é necessário fazer a compressão no local e lavá-lo;
- Ferimento por arma branca: neste caso o ferimento ocorre quando a pele é perfurada por um objeto, exemplo, faca, estilete, lança e outros. Nesta situação, você deve chamar o resgate, não deve movê-lo.

Observação: nunca deve retirar o agente causador do ferimento, para não ocorrer uma possível morte da vítima.

QUEIMADURAS

Uma queimadura é definida como sendo uma lesão traumática que acontece na pele e é ocasionada por algum agente externo. Esse agente externo pode ser um produto químico ou alguma substância que esteja muito aquecida, como a água fervendo, choque elétrico e o Sol, que são capazes de causar queimaduras na pele.



Queimaduras de 1º grau:

- São queimaduras superficiais e que têm como característica a vermelhidão da região, inchaço e dor (que pode variar de leve a moderada). Não há formação de bolhas e a pele não se desprende;
- Nesta situação: faça compressas frias no local. Isso irá diminuir a dor e o edema. Se posteriormente surgirem bolhas, siga as orientações de cuidados para queimaduras de 2º grau.

Queimaduras de 2º grau:

- Nesses casos é comum o aparecimento de bolhas ou o desprendimento total ou parcial da pele afetada;
- Nesta situação: após a lavagem, procure atendimento emergencial, principalmente se tratando de queimaduras no rosto, mãos e pés.

Queimaduras de 3º grau:

- Ocorre a destruição total de todas as camadas da pele, podendo até atingir o osso, portanto, são mais graves e, em alguns casos, até fatais;
- Nesta situação: os primeiros socorros variam de acordo com a gravidade do caso. Em lesões de pequeno porte, efetuar o resfriamento da região e procurar atendimento médico imediatamente. Se houver plástico ou algum material aderido à pele, não tente remover.

INTOXICAÇÃO

Intoxicação é uma substância tóxica no organismo. As intoxicações podem ocorrer por medicamentos e por substâncias químicas. Existem vários tipos de intoxicação, mas os acidentes em geral ocorrem com a ingestão de excesso de medicamentos ou por substâncias químicas.



Vias de intoxicação:

- Por inalação: podemos absorver uma substância química nociva pela respiração, quando estamos em um local contaminado;
- Pela pele: certas substâncias podem penetrar no organismo através da pele, mesmo que o contato seja breve, mesmo sem escoriações ou ferimentos;
- Por ingestão: podemos ingerir substâncias químicas nocivas acidentalmente quando nos alimentamos em locais contaminados ou através das mãos, por hábitos inadequados de higiene.

Sintomas:

- Vômito e salivação excessiva;
- Sonolência, Desorientação;
- Dificuldade de respirar;
- Desmaios, convulsão;
- Sinais evidentes na boca ou na pele;
- Lesões, queimaduras ou vermelhidão na pele, boca e lábios;
- Cheiro característico de algum produto na pele, roupa, piso ou objetos ao redor;
- Alterações súbitas do comportamento ou estado de consciência.

Em caso de intoxicação é necessário:

- Não provocar vômito na vítima;
- Não oferecer água, leite ou qualquer outro líquido;
- Encaminhar, com urgência, para serviço médico (pronto socorro ou hospital).

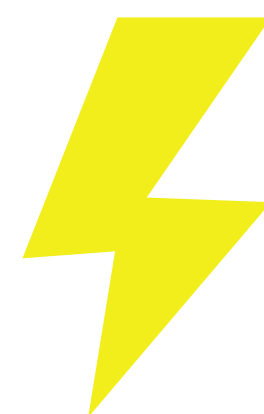
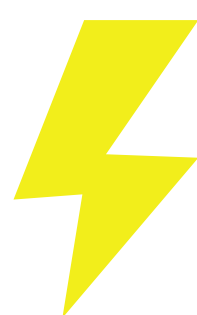
CHOQUE ELÉTRICO

Choque elétrico é quando ocorre a passagem de uma corrente elétrica ou seja o movimento ordenado de partículas portadoras de cargas elétricas pelo corpo humano, onde utiliza do mesmo como condutor. Dependendo da ocorrência, ou seja, da passagem do tempo e da intensidade da corrente, os efeitos do choque elétrico podem variar dependendo do caso, que vai desde um leve desconforto ou formigamento.

Primeiros Socorros em casos de Choque Elétrico:

Acidentes que envolvam eletricidade tem a oferecer perigo a quem está prestes a socorrer alguém.

- A primeira coisa a ser feita é desligar a corrente elétrica. Depois, deve-se manter todas as pessoas afastadas da área que apresenta o risco;
- Nunca se deve tentar soltar uma vítima presa a um fio de alta tensão;
- A vítima deve ser separada do material elétrico por um objeto que seja mau condutor de eletricidade, como por exemplo: pano, madeira borracha e couro, sempre secos e resistentes;
- Caso a vítima esteja em estado de consciência e com bastante sede, deve-se molhar lábios e língua com compressas;
- Caso a pessoa não esteja conseguindo respirar ou não está respirando, deve-se de forma imediata dar início a respiração artificial e, se for constatada parada cardíaca, realizar massagem cardíaca;
- A Reanimação Cardiorrespiratória (RCP) deve ser feita de forma contínua até que a vítima seja levada para uma unidade médica ou pronto-socorro.

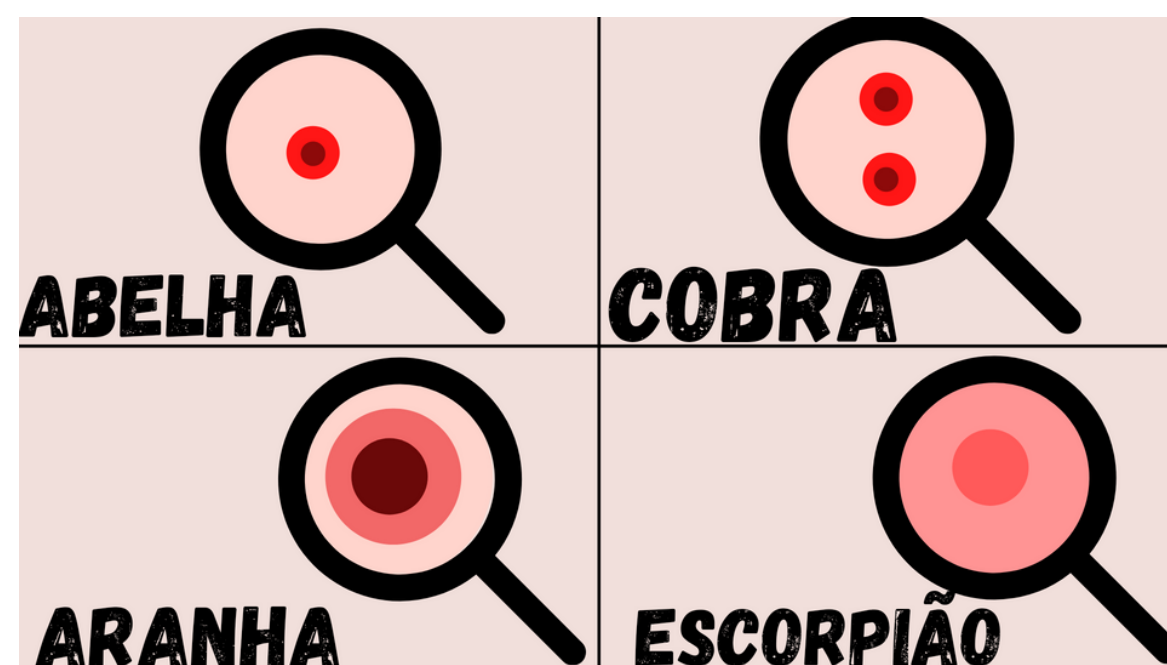


ACIDENTES COM ANIMAIS

Fazendo uma definição rápida sobre o que são animais peçonhentos deve se afirmar que são aqueles que produzem peçonha (veneno) e têm condições naturais para injetá-la em presas ou predadores. Ocasionalmente assim o envenenamento que pode ocasionar a morte essa condição é dada naturalmente por meio de dentes modificados, agulhão, ferrão, quelíceras, cerdas urticantes, nematocistos entre outros.

Exemplo de animais peçonhentos:

- Serpentes;
- Escorpiões;
- Aranhas;
- Lepidópteros (mariposas e suas larvas);
- Himenópteros (abelhas, formigas e vespas);
- Coleópteros (besouros);
- Quilópodes (lacraias);
- Peixes;
- Cnidários (águas-vivas e caravelas).



Esses animais possuem presas, ferrões, cerdas, espinhos entre outros, capazes de envenenar as vítimas.

Primeiros Socorros após a picada destes animais:

- Lavar imediatamente o local afetado pela picada com água em abundante e sabão;
- Jamais fazer a utilização de torniquete ou garrote, importante também não furar, cortar, queimar, espremer ou fazer sucção no local da ferida, nem aplicar folhas, pó de café ou terra para não provocar infecções;
- Não ingerir bebida alcoólica, querosene, ou fumo, como é costume em algumas regiões do país;
- Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo para que haja o atendimento médico com especialista qualificado e para receber o tratamento adequado em tempo.

Observação: não faça, em hipótese alguma a utilização de torniquete ou garrote; não fure, corte, esprema ou faça sucção no local da picada; não coloque folhas, pó de café, pomadas, fumo ou urina no local da picada; não tome nem aplique bebidas alcoólicas no local.

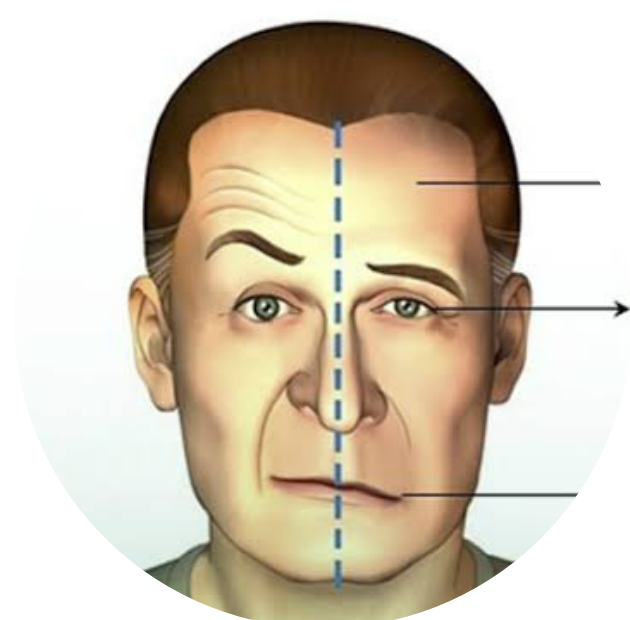
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Acidente Vascular Encefálico (AVE) – também conhecido como Acidente Vascular Cerebral (AVC), ou ainda derrame cerebral – é uma doença frequente e muito grave.

Tipos de Acidente Vascular Encefálico (AVE):

- O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI ou AVEI), é causado pela falta de sangue em uma área do cérebro, por conta da obstrução de uma artéria;
- Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH ou AVEH). Caracterizado pelo sangramento em uma parte do cérebro, em consequência do rompimento de um vaso sanguíneo.

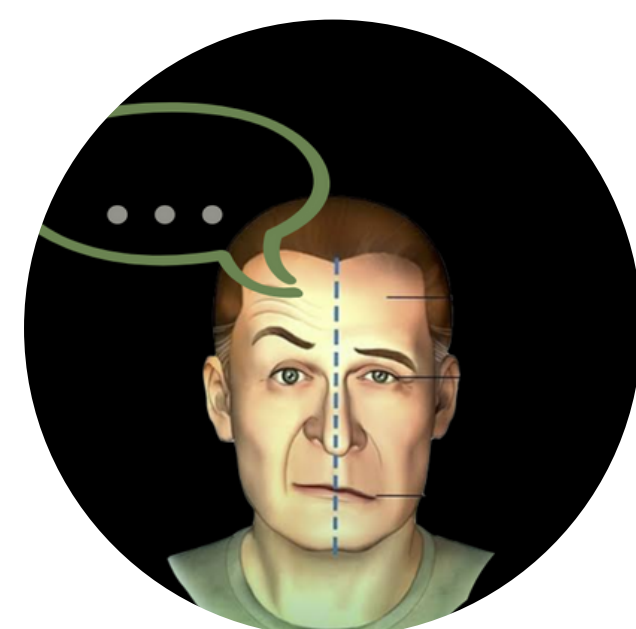
Principais sintomas:



Desvio da cara



Falta de força ou perda dos movimentos de um lado do corpo



Dificuldade em falar

O que fazer:

- Mantenha a calma, acalmando também a pessoa com suspeita de AVE;
- Chame uma ambulância, ligando para o número 192, informando os sintomas da pessoa, o local do ocorrido e espere a sua chegada no local sem movimentar a vítima;
- Caso decida levar a vítima ao hospital, evite movimentá-la, transporte-a com o auxílio de outra pessoa e de uma cadeira, evitando realizar movimentos bruscos, para não agravar a sua situação.

NÚMEROS ÚTEIS

- Bombeiros: 193;
- Centro de Valorização da Vida: 141;
- Corpo de Bombeiros - Cidade Tiradentes: (11) 2558-4300;
- Defesa Civil Estadual: (11) 2193-8888;
- Delegacia da Mulher: 180;
- Denúncia violação dos Direitos Humanos: 100;
- Disque Denúncia: 181;
- Hospital Santa Marcelina - Cidade Tiradentes: (11) 2559-6200;
- IBAMA: 152;
- Polícia Civil: 197;
- Polícia Militar: 190;
- SAMU: 192.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

Acidente/PrimSoc/Sinais Vitais. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRRJ). Disponível em: <<http://www.ufrrj.br/institutos/it/de/acidentes/sinais.htm>>. Acesso em: 23 abr. 2022.

American Heart Association . Destaques das diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. USA, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de primeiros socorros. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Como tratar queimaduras?. Vuelo Pharma, 2017. Disponível em: <<https://www.vuelopharma.com/como-tratar-queimaduras/>>. Acesso em: 24 abr. 2022.

Intoxicação e envenenamento. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up2/intoxicacoes_envenenamentos.htm&as_qdr=y15>. Acesso em: 23 abr. 2022.

LIMA, Ana Luiza. Primeiros socorros para AVC. Tua Saúde, 2021. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/primeiros-socorros-para-avc/>>. Acesso em: 28 abr. 2022.

MALACHIAS, Marcus Vinícius Bolívar et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 107, n. 3, supl. 3, p. 1-104, set. 2016. Disponível em Scielo.

NETO, Nelson Miguel et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. São Paulo: Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2017, 87-93.

Primeiros Socorros nas Escolas. Cruz Vermelha, 2017-2020. Disponível em: <<http://www.cruzvermelha.org.br/pb/campanhas/primeiros-socorros/>>. Acesso em: 27 abr. 2022.

SÃO PAULO (SP). Lei nº 15.661, de 09 de janeiro de 2015 Institui a Lei Lucas, que consiste na adoção obrigatória do programa de Lições de Primeiros Socorros na educação básica da rede escolar pública e privada do Estado.

SÃO PAULO, Secretaria Municipal da Saúde. Prefeitura de São Paulo, 2021. Intoxicação. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_a_gravos/centro_de_intoxicacao/index.php?p=6374> Acesso em: 23 abr. 2022.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal da Saúde e Secretária Municipal da Educação. Manual de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros nas Escolas. São Paulo: CODEPS, 2007, p.129.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Primeiros socorros". Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/saude/primeiros-socorros.htm>>. Acesso em: 24 de abr. 2022.